

## **Terlikowski et al., 2013 Resumo**

### **Biofeedback com Eletromiografia de Superfície no Manejo da Incontinência Urinária de Esforço (IUE) em Mulheres**

#### **Objetivo**

O estudo avaliou os resultados do tratamento conservador da incontinência urinária de esforço urodinâmica (IUE) utilizando estimulação elétrica transvaginal (EETV) com biofeedback assistido por eletromiografia de superfície (EETV+sEMG) em mulheres em idade pré-menopausa.

#### **Resultados**

O estudo demonstrou que a EETV com sEMG aumentou a força muscular principalmente nos dois primeiros meses de tratamento e foi bem preservada no quarto mês. Constatou-se que a intervenção é de grande importância se utilizada no início da terapia e no período de acompanhamento, além de ser altamente reprodutível. Facilita o trabalho do fisioterapeuta para ensinar contrações isoladas dos músculos do assoalho pélvico, auxilia no estabelecimento de metas e mantém a motivação elevada do paciente. Mostrou que a EETV com sEMG é um método confiável para tratar mulheres pré-menopáusicas com IUE.

#### **Participantes e Pesquisadores**

Cento e duas mulheres com IUE urodinâmica que passaram pelo tratamento de janeiro de 2008 a abril de 2012 foram incluídas no estudo.

Os pesquisadores foram:

- Robert Terlikowski, Departamento de Reabilitação, Universidade Médica de Bialystok, Bialystok, Polônia;
- Bozena Dobrzycka, Departamento de Obstetrícia, Ginecologia e Cuidados à Maternidade, Universidade Médica de Bialystok;
- Maciej Kinalski, Departamento de Ginecologia, Hospital Geral Distrital, Bialystok;
- Anna Kuryliszyn-Moskal, Departamento de Reabilitação, Universidade Médica de Bialystok; e
- Slawomir J. Terlikowski, Departamento de Obstetrícia, Ginecologia e Cuidados à Maternidade, Universidade Médica de Bialystok.

#### **Métodos**

As pacientes com IUE foram divididas em dois grupos: o grupo ativo consistiu em 68 mulheres e o grupo placebo em 34 participantes.

No grupo 1, a EETV foi realizada com a adição de biofeedback com sEMG utilizando o dispositivo NeuroTrac ETS (Verity Medical). Um eletrodo vaginal, VeriProbe (Verity Medical), foi aplicado de acordo com as instruções do fabricante, e os parâmetros de

estimulação e os limiares de sensibilidade aceitáveis para as pacientes foram determinados.

As participantes do grupo 2 receberam um placebo configurado para parâmetros comprovadamente sem efeito fisiológico. O mesmo tipo de eletrodo e dispositivo portátil descrito para EETV com biofeedback sEMG foi utilizado na clínica e para aplicação domiciliar. Assim como no grupo 1, a introdução ocorreu na clínica, e as pacientes utilizaram os dispositivos emitidos em casa, com aumento gradual para um máximo diário de 40 minutos. O tratamento para ambos os grupos continuou até que as participantes completassem oito semanas com o dispositivo atribuído. O regime incluiu um aquecimento de cinco contrações e cinco relaxamentos, seguido de uma avaliação de contração/relaxamento. As participantes foram incentivadas a contrair e relaxar seletivamente os músculos do assoalho pélvico com assistência de feedback visual e auditivo.

Em cada visita semanal, a adesão ao protocolo foi monitorada por meio de um botão oculto no dispositivo NeuroTrac ETS, e o dispositivo foi reprogramado semanalmente, conforme apropriado.

O resumo completo pode ser encontrado em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23443345/>.